

Guia Eleitoral 2025 – Tema: Impostos

Aliança Democrática

- Redução das taxas de IRS até ao oitavo escalão.
 - Diminuição de 2 mil milhões de euros no IRS até 2029 (500 M€ em 2025).
 - Revisão dos limiares dos escalões de IRS para adaptá-los à realidade económica.
 - Redução do IRC até aos 17% durante a legislatura, com 15% para PME nos primeiros 50 000€ de lucro tributável.
 - Avaliação de benefícios fiscais para famílias e empresas que se instalem em territórios de baixa densidade.
 - Integração progressiva do número de filhos no cálculo do sistema fiscal e da segurança social.
 - Criação de contas-poupança isentas de imposto.
-

Partido Socialista

- Restabelecimento permanente do IVA Zero em produtos essenciais do cabaz alimentar.
- Extensão da taxa de 6% de IVA a toda a eletricidade até 6,9 kVA de potência contratada.
- Redução mínima de 20% no IUC para veículos de média cilindrada (matriculados após 1 julho 2007).
- Seletividade na descida do IRC, privilegiando empresas que reinvestam lucros e valorizam salários.
- “Ano Zero” no IRS Jovem para quem comece a trabalhar no 2.º semestre sem perda do 1.º ano.
- Simplificação do Regime de Benefícios Fiscais ao Investimento e à Inovação.
- Avaliação da racionalização do IFICI (Incentivo Fiscal à Investigação Científica e Inovação).
- Reforço do tratamento fiscal preferencial para reforço de capitais face ao financiamento por dívida.
- Devolução de 50% do IVA em IRS para viaturas elétricas/híbridas plug-in até 40 000€.
- Redução do imposto de selo para empréstimos verdes e circulares.

- Incentivo fiscal à assinatura de publicações periódicas nacionais e regionais.
-

Bloco de Esquerda

- Taxação de 1,7% a 3,5% sobre fortunas acima de 3 500 salários mínimos (\approx 3 M€).
 - Isenção de IMI de 8 anos para habitação própria até 125 000€ (rendimento \leq 153 300€).
 - Redução de 50% no IMT na compra de habitação própria; aumento de 50% para segundas casas.
 - Eliminação de benefícios fiscais a fundos de investimento imobiliário.
 - Taxação de lucros excessivos em petrolíferas, banca, distribuição e energia.
 - Descida do IVA de eletricidade, gás de botija e telecomunicações para 6%.
 - IVA Zero em bens essenciais à alimentação.
 - Aumento do IVA em hotéis para 23%.
 - Englobamento obrigatório de todos os rendimentos nos dois escalões superiores do IRS.
 - Imposto sobre doações e heranças: 16% (1–2 M€), 25% ($>$ 2 M€).
 - Novo escalão de derrama estadual: 7% para lucros entre 20 M€ e 35 M€.
 - Imposto sobre prestação de serviços digitais.
 - Restabelecimento de prazos de 5 e 12 anos para dedução de prejuízos fiscais.
 - Tributação de todas as mais-valias em criptoativos no IRS.
 - Eliminação de isenção de IMI em imóveis de partidos políticos e misericórdias.
 - Criação de taxa sobre lucros de fundações e associações sem fins lucrativos ($>$ 15 000€).
 - Eliminação do SIFIDE e revisão de benefícios fiscais, incluindo Zona Franca da Madeira.
-

Coligação Democrática Unitária (CDU)

- IVA de 6% em eletricidade, gás e telecomunicações.
- Maior progressividade no IRS, com redução de taxas em rendimentos baixos e intermédios (–3 pontos).
- Englobamento obrigatório de todos os rendimentos acima de 80 000€.

- Revogação de benefícios fiscais a grandes grupos económicos.
- Novo escalão de IRS de 12,5% para MPME (rendimentos até 15 000€).
- Redução de impostos indiretos sobre bens e serviços essenciais (IVA e ISP).
- Criação de escalão de IRS de 56% para rendimentos coletáveis > 250 000€.
- Atualização anual dos escalões de IRS pela inflação desde 2010.
- IVA de 6% em todos os produtos alimentares.
- Redução da taxa normal de IVA.
- Redução da taxa máxima de IMI de 0,45% para 0,4%; isenção para rendimentos muito baixos e pessoas com deficiência.
- Eliminação da redução da taxa de IRC para grupos monopolistas.
- Escalão de derrama estadual de 14% para lucros > 50 M€.
- Taxação extraordinária de lucros na banca, energia e grande distribuição.
- Fim da dupla tributação do IVA no ISP.
- Revogação da taxa sobre compra a granel em sacos ultraleves.
- IEC (Imposto Especial sobre Consumos) para bens e serviços de luxo.
- Proibição de relações com paraísos fiscais e taxação de transferências para os mesmos (35%).
- Eliminação de benefícios fiscais na Zona Franca da Madeira.

Pessoas–Animais–Natureza (PAN)

- Atualização dos limites dos escalões de IRS segundo inflação real desde 2021.
- Dedução específica das categorias A e H fixada em 5 248€, atualizada anualmente pela inflação.
- Restabelecimento do IVA Zero em produtos essenciais.
- No IRS Jovem, inclusão dos jovens no agregado familiar; isenção de 25% para < 35 anos; criação de "ano zero".
- IVA de 6% em serviços médico-veterinários e alimentação de animais de companhia.
- Restabelecimento da tributação de IVA nas touradas (23%).
- Fim de isenções em ISP; extensão da taxa de carbono a outros setores; criação de taxa sobre ruído na aviação.
- Englobamento de todas as categorias de rendimento.

- Revisão de deduções específicas, incluindo rendimentos prediais.
 - Atualização anual de todos os limites de IRS segundo inflação.
 - Isenção contributiva para jovens trabalhadores-estudantes com rendimentos ≤ 14 RMMG.
 - Inclusão de bolsas e prémios no prémio salarial para jovens.
 - Alargamento do mínimo de existência a todas as categorias de rendimento.
 - IVA reduzido de 13% para 6% em refeições escolares.
 - Redução anual de 1 p.p. no IRC até 17%, excluindo setores poluentes.
 - Redução anual de 0,5 p.p. no IRC para PME até 50 000€ de matéria coletável, até 14%.
-

Chega

- Benefícios fiscais para startups familiares.
- Isenção de IRS para mulheres com ≥ 3 filhos dependentes.
- Isenção de IRS para famílias monoparentais ≤ 35 anos.
- Isenção de IUC na compra de viatura por famílias numerosas, monoparentais ou com crianças com deficiência.
- Isenção de IVA em produtos alimentares e de higiene para bebés.
- Benefícios fiscais para jovens casais no interior ou em reabilitação de património.
- Isenção de IMT e selo para jovens ≤ 40 anos em habitação até 400 000€.
- Isenção de IMI em habitação própria até 400 000€.
- Isenção de IRS para jovens ≤ 35 anos até atingirem 100 000€ de rendimento acumulado.
- Isenção de impostos sobre ganhos de criptoativos ($\geq 50\%$ do ganho).
- Progressiva isenção de IRC para jovens empresários e agricultores ≤ 35 anos.
- Taxa de tributação autónoma de 10% para alojamento a estudantes.
- Duas taxas marginais de IRS: 15% até 39 999€, e 30% acima; isenção até 1 000€.
- Isenção de IRS do "15.º salário".
- Aumento de deduções em IRS para rendas, créditos habitação, saúde e educação.
- Aumento de limites de dedução para PPR.
- Criação de Contas Poupança Isentas de Impostos (modelos ISA/TFSA).

- Redução de taxa liberatória na categoria E (rendimentos já tributados em IRC).
- Desagravamento de IRC a 15% na legislatura, com efeito imediato no interior.
- Desagravamento e eliminação progressiva da Derrama Estadual.
- Revogação do adicional ao IMI e ao IUC.
- Isenção de IMI e IMT na compra de habitação própria até 350 000€.
- Redução do IVA normal de 23% para 21%; redução do IVA em botijas de gás.
- Aumento do limite de isenção de IVA para independentes.
- Manutenção e aumento de 10% da Contribuição do Sector Bancário.
- Contribuição extraordinária temporária sobre lucros excedentários de petrolíferas/distribuidoras.
- Reintrodução do IVA Zero em bens alimentares essenciais; uniformização do IVA de restauração a 6%.
- Apoios à exportação: benefícios fiscais para empresas com > 50% de exportações.

Iniciativa Liberal

- Criação de Zonas Económicas Especiais de baixa fiscalidade no interior.
- Regime fiscal de incentivo à I&D, com deduções de IRC.
- Benefícios de IRC para hub europeu de videojogos.
- Dedução específica no IRS até ao Salário Mínimo Nacional.
- IRS simplificado a duas taxas: 15% e 28%.
- Redução do imposto predial para 15%.
- Revogação gradual da Derrama Estadual até 2030.
- IRC de 15% até final da legislatura, com descida de 2 p.p. anuais.
- Fim das tributações autónomas em IRS e IRC.
- Aumento da isenção de IVA para independentes de 15 000€ para 25 000€.
- Retenção na fonte de IRS para independentes fixada em 15%.
- Alinhamento de benefícios do IRS Jovem para independentes.
- Tributação de rendimentos de propriedade intelectual (royalties).
- Regime fiscal para criadores de conteúdo digital (streamers).
- IVA da construção reduzido para 6%.

- Revogação do coeficiente de qualidade no VPT para IMI.
 - Atualização automática do coeficiente de vetustez no IMI.
 - Autonomia municipal para isenção de IMI em prédios rústicos/urbanos e descontos no IMT.
 - Redução do ISP e consolidação de taxas ambientais.
-

Livre

- Dividendo da automação aplicado a empresas que abandonem trabalhadores por automação.
- Dispensa da declaração de IRS até ao mínimo de existência.
- Tributação justa dos super-ricos: subida de impostos sobre imóveis de elevado valor.
- Revisão integral de escalões, mínimos de existência, limites de deduções e dedução específica.
- Reforço da taxa de solidariedade para rendimentos mais elevados.
- Englobamento de todos os rendimentos, independentemente da fonte.
- Revisão do IRS Jovem, com aumento do limite do 1.º escalão.
- Sobretaxas sobre lucros de banca, seguros e imobiliário para angariar verbas.
- Aumento do limite de isenção de IVA e retenções para independentes.
- Alargamento de critérios de isenção de IMI em habitação permanente ou arrendamento de longa duração.
- Aumento do agravamento do IMI em imóveis devolutos, degradados ou em ruína.